

CNPJ Nº 03.795.050/0001-09

NIRE Nº 26320011573

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TERMOPERNAMBUCO S.A., REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 2005.

DATA, HORA E LOCAL: Aos sete dias do mês de outubro do ano 2005, às 11:00 horas, na sua sede social da TERMOPERNAMBUCO S.A. ("Companhia"), na Avenida Portuária s/ n.º, Complexo Portuário de Suape, cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco. **PRESENÇA:** Presentes os membros do Conselho de Administração cujas assinaturas constam da presente ata. **MESA: Presidente:** Sr. Renato Sobral Pires Chaves e **Secretária:** Sr. Denise Faria. **ORDEM DO DIA:** (I) Deliberar sobre a 1ª emissão de debêntures nominativas escriturais da Companhia para distribuição pública; (II) deliberar sobre a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas as providências necessárias à realização da 1ª Emissão de Debêntures, ratificando os atos praticados até a presente data pela Diretoria com tal finalidade e (III) aprovação da Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo e do Termo de Adesão a tal política, a ser firmado pelos controladores e membros do Conselho de Administração da Companhia. **DELIBERAÇÕES:** (I) Os membros do Conselho de Administração da Companhia aqui reunidos aprovaram a 1ª emissão de debêntures simples, para subscrição pública, da Companhia, com as seguintes características e condições (as "Debêntures" e a "1ª Emissão"): (a) **Valor Total da Emissão:** O valor total da 1ª Emissão será de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais); (b) **Número de Séries:** A 1ª Emissão será realizada em duas séries; (c) **Quantidade de Títulos:** Será emitido o limite máximo de 45.000 (quarenta e cinco mil) Debêntures, sendo 40.000 Debêntures da 1ª série, (as "Debêntures da 1ª Série") e 5.000 Debêntures da 2ª série, (as "Debêntures da 2ª Série"); (d) **Data de Emissão:** Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 06 de novembro de 2005 (a "Data de Emissão"); (e) **Valor Nominal Unitário:** As Debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), na Data de Emissão (o "Valor Nominal Unitário"); (f) **Conversibilidade:** As Debêntures não serão conversíveis em ações da Companhia; (g) **Forma:** As Debêntures serão nominativas escriturais; (h) **Espécie:** As Debêntures serão da espécie subordinada. A Neoenergia S.A. prestará fiança para o fiel e pontual pagamento das Debêntures; (i) **Prazo e Data de Vencimento:** As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 71 (setenta e um) meses contado da Data de Emissão, vencendo em 06 de outubro de 2011 ("Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série"), e as Debêntures da 2ª Série terão o prazo de vencimento de 90 (noventa) meses contado da Data de Emissão, vencendo em 06 de maio de 2013 ("Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série" e, quando considerada em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série, "Data de Vencimento"); (j) **Distribuição e negociação:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sendo as Debêntures da 1ª Série distribuídas sob regime de garantia firme e as Debêntures da 2ª Série, sob regime

Ata da Reunião do Conselho de Administração da Termopernambuco de 07.10.05 às 11:00 horas

Renato Sobral Pires Chaves
Ass. _____
Unidade: _____



de melhores esforços, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários; (j.1) As Debêntures serão distribuídas no prazo de até 6 (seis) meses, contados da data de publicação do anúncio de distribuição da 1ª Emissão ("Prazo de Colocação"); (j.2) Não será admitida a distribuição parcial das Debêntures, sendo que a 1ª Emissão somente será concluída em havendo a subscrição e integralização do total das Debêntures distribuídas durante o Prazo de Colocação; (j.3) as Debêntures serão registradas (a) para distribuição no mercado primário no Sistema de Distribuição de Títulos – SDT, administrado pela Associação Nacional das Instituições de Mercado Financeiro ("ANDIMA") e operacionalizado pela CETIP; e (b) para negociação no mercado secundário no (i) Sistema Nacional de Debêntures – SND, administrado pela ANDIMA e operacionalizado pela CETIP, e/ou (ii) Sistema de Negociação BOVESPA FIX, da Bolsa de Valores de São Paulo ("BOVESPA"), que tem por agente de custódia e de liquidação a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLIC. As Debêntures da 2ª Série somente serão colocadas após a colocação das Debêntures da 1ª Série; (k) **Prazo e Formas de subscrição e integralização:** as Debêntures poderão ser subscritas a qualquer tempo, dentro do Prazo de Colocação com integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis ao SDT ("Data da Integralização"); (k.1) O preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, definida abaixo, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Emissão até a Data de Integralização; (l) **Amortização:** (l.1) O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série será amortizado pela Companhia, mensalmente, de acordo com a seguinte tabela:

Parcela de Amortização	Data	% de Amortização	Parcela de Amortização	Data	% de Amortização
1º	06/12/05	0,050%			
2º	04/01/06	0,095%	37º	04/12/08	1,250%
3º	06/02/06	0,150%	38º	06/01/09	1,667%
4º	06/03/06	0,150%	39º	04/02/09	1,667%
5º	04/04/06	0,200%	40º	04/03/09	1,667%
6º	04/05/06	0,210%	41º	06/04/09	1,667%
7º	06/06/06	0,240%	42º	05/05/09	1,667%
8º	04/07/06	0,260%	43º	04/06/09	1,667%
9º	04/08/06	0,275%	44º	06/07/09	1,667%
10º	05/09/06	0,300%	45º	04/08/09	1,667%
11º	04/10/06	0,310%	46º	04/09/09	1,667%
12º	06/11/06	0,320%	47º	06/10/09	1,667%
13º	05/12/06	0,320%	48º	04/11/09	1,667%
14º	04/01/07	0,875%	49º	04/12/09	1,667%
15º	06/02/07	0,875%	50º	05/01/10	2,000%
16º	06/03/07	0,875%	51º	04/02/10	2,000%
17º	04/04/07	0,875%	52º	04/03/10	2,000%
18º	04/05/07	0,875%	53º	06/04/10	2,000%

Ata da Reunião do Conselho de Administração da Termopernambuco de 07.10.05 às 11:00 horas

Renato Amador
 Assinatura
 Vice-Presidente da P

8



19º	05/06/07	0,875%	54º	04/05/10	2,000%
20º	04/07/07	0,875%	55º	07/06/10	2,000%
21º	06/08/07	0,875%	56º	06/07/10	2,000%
22º	04/09/07	0,875%	57º	04/08/10	2,000%
23º	04/10/07	0,875%	58º	06/09/10	2,000%
24º	06/11/07	0,875%	59º	05/10/10	2,000%
25º	04/12/07	0,875%	60º	04/11/10	2,000%
26º	04/01/08	1,250%	61º	06/12/10	2,000%
27º	07/02/08	1,250%	62º	04/01/11	2,762%
28º	04/03/08	1,250%	63º	04/02/11	2,762%
29º	04/04/08	1,250%	64º	04/03/11	2,762%
30º	06/05/08	1,250%	65º	05/04/11	2,762%
31º	04/06/08	1,250%	66º	04/05/11	2,762%
32º	04/07/08	1,250%	67º	06/06/11	2,762%
33º	05/08/08	1,250%	68º	05/07/11	2,762%
34º	04/09/08	1,250%	69º	04/08/11	2,762%
35º	06/10/08	1,250%	70º	06/09/11	2,762%
Data de					
36º	04/11/08	1,250%	Vencimento	06/10/11	2,762%

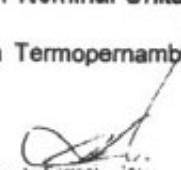
(l.2) o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série será pago em uma única parcela na Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série (m) **Remuneração:** (m.1) As Debêntures da 1ª Série farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 108% (cento e oito por cento) da taxa média diária do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, extragrupo ("Taxa DI"), calculada e divulgada pela CETIP, base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª série, a partir da Data de Emissão; (m.2) As Debêntures da 2ª Série farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação percentual acumulada da taxa Taxa DI, capitalizada de um spread de até 1,85% (um vírgula oitenta e cinco por cento), base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, a partir da Data de Emissão; (n) **Data de Pagamento da Remuneração:** (n.1) A Remuneração das Debêntures da 1ª Série será paga mensalmente, nas mesmas datas de Amortização das Debêntures da 1ª Série, conforme estabelecido no item "l.1" acima; (n.2) A Remuneração das Debêntures da 2ª Série será paga semestralmente, nas seguintes datas: 04/05/2006, 06/11/2006, 04/05/2007, 06/11/2007, 06/05/2008, 04/11/2008, 05/05/2009, 04/11/2009, 04/05/2010, 04/11/2010, 04/05/2011, 04/11/2011, 04/05/2012, 06/11/2012 e 06/05/2013; (o) **Encargos Moratórios e Multa:** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo atraso imputável à Companhia no pagamento de qualquer quantia devida aos titulares das Debêntures, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês; (p) **Vencimento Antecipado:** (p.1) Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático: poderão ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações referentes à 1ª Emissão e exigidas da Companhia o imediato pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis*,

Ata da Reunião do Conselho de Administração da Termopernambuco de 07.10.05 às 11:00 horas

Regra: 10/10/05
Anexo: 10/10/05
Unidade: 10/10/05

e de Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia, na ocorrência de qualquer uma das seguintes hipóteses: (p.1.1) descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária perante os Debenturistas que estiverem previstas na escritura da 1ª Emissão, não sanada em 2 (dois) dias úteis contados da data da inadimplência; (p.1.2) vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras a que esteja sujeita a Companhia, no mercado local ou internacional, em valor superior a R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais); (p.1.3) pedido de falência formulado por terceiros em face da Companhia e/ou da Neoenergia S.A. e não devidamente elidido pela Companhia e/ou pela Neoenergia S.A., no prazo legal; (p.1.4) pedido de autofalência da Companhia e/ou da Neoenergia S.A.; (p.1.5) liquidação judicial ou extrajudicial da Companhia e/ou da Neoenergia S.A.; (p.2) Hipóteses de Vencimento Antecipado por deliberação da Assembléia Geral de Debenturistas: deverá ser convocada Assembléia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a declaração do vencimento antecipado das Debêntures nas seguintes hipóteses: (p.2.1) descumprimento, pela Emissora e/ou pela Neoenergia S.A., quando aplicável, de qualquer obrigação não pecuniária decorrente da 1ª Emissão não sanada no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do recebimento de notificação escrita do Agente Fiduciário nesse sentido; (p.2.2) se a Companhia e/ou a Neoenergia S.A. propuser plano de recuperação extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano, ou se a Companhia ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente; (p.2.3) liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo a Companhia que possa, de qualquer modo, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações decorrentes da 1ª Emissão, excetuadas a cisão, a fusão e a incorporação quando previamente aprovadas pelos Debenturistas reunidos em Assembléia Geral de Debenturistas, sendo que, nesse caso, não será admitida a opção de dispensa da realização de Assembléia Geral de Debenturista prevista no §1º do artigo 231 da Lei nº 6.404/76; (p.2.4) alteração do controle acionário da Companhia, direto ou indireto, sem que Debenturistas previamente reunidos em Assembléia Geral de Debenturista especialmente convocada para esse fim aprovelem referida alteração; (p.2.5) inadimplemento no pagamento de quaisquer obrigações financeiras a que esteja sujeita a Companhia, no mercado local ou internacional em valor superior a R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais); (p.2.6) não manutenção, pela Companhia, dos índices e limites financeiros a seguir: Relação Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) igual ou menor a 70% (setenta por cento); (p.2.8) não manutenção, pela Neoenergia S.A., dos índices e limites financeiros a seguir: (a) Relação Dívida Líquida/EBITDA, não superior a 3,5 (três inteiros e um meio) e (b) Relação EBITDA/Resultado Financeiro, não inferior a 2 (dois inteiros); (q) **Repactuação**: Não haverá repactuação das Debêntures; (r) **Resgate Antecipado Facultativo**: As Debêntures poderão ser resgatadas pela Companhia a qualquer tempo, a partir do 12º mês contado a partir da Data da Emissão; (r.1) o resgate antecipado poderá ser total ou parcial, pelo Valor Nominal Unitário da Debênture, na

Ata da Reunião do Conselho de Administração da Termopernambuco de 07.10.05 às 11:00 horas


Renato ...
Assessor
Unidade ...



Data da Emissão, acrescido da respectiva Remuneração devida até a data do pagamento das Debêntures resgatadas e de prêmio equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o saldo a ser resgatado; (r.2) As Debêntures resgatadas serão obrigatoriamente canceladas; (r) Local do Pagamento: Os pagamentos dos rendimentos a que fazem jus as Debêntures e/ou amortizações do Valor Nominal Unitário das Debêntures serão efetuados em conformidade com os procedimentos adotados pela CETIP e/ou CBLC, conforme o caso. As Debêntures que não estiverem custodiadas na CETIP e/ou CBLC terão os seus pagamentos realizados pelo banco mandatário; (II) autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à realização da 1ª Emissão de Debêntures, podendo, inclusive, contratar serviços e celebrar os respectivos contratos em termos e condições que julgar adequados ao interesse da Companhia, ficando, desde já, ratificados todos os atos praticados até a presente data pela Diretoria da Companhia com tal finalidade; e (III) aprovar a Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo, nos termos da Instrução CVM nº 358/2002, e do Termo de Adesão a tal política, a ser firmado pelos controladores e membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme minutas anexas à presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi devidamente assinada por todos os Conselheiros presentes. Presidente: Renato Sobral Pires Chaves; Secretária: Denise Gutierrez Faria. Conselheiros: Joilson Rodrigues Ferreira, Marcelo Maia de Azevedo Corrêa e Mário José Ruiz Tagle Larrain (suplente).

Ipojuca, 07 de outubro de 2005.

CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO COMPETENTE

Denise Faria - Secretária

	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO
	CERTIFICO O REGISTRO EM: 11/10/2005
	SOB Nº: 20051067501
	Protocolo: 05/106750-1
	Empresa: 26 3 0001157 3
	TERMO/PERNAMBUCO S.A.
	ROBERTO CAVALCANTI TAVARES
	SECRETARIO-GERAL

Ata da Reunião do Conselho de Administração da Termopernambuco de 07.10.05 às 11:00 horas

Renato Sobral
Ass: [assinatura]
Vice-presidente